

Influenciadora é presa após forjar o próprio sequestro para ganhar seguidores, diz polícia

Category: ARTISTAS E FAMOSOS, BRASIL, GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 25 de março de 2026



A investigação começou no mesmo mês do falso sequestro, que foi encenado com o objetivo de a influenciadora ganhar visibilidade com o caso, ainda segundo a polícia. Na época, ela conseguiu espaço em diversos veículos de comunicação para contar o seu relato. Após ser presa, ela foi levada à sede do Grupo de Operações Especiais (GOE), no bairro do Cordeiro, na Zona Oeste do Recife.

“Com o avançar das investigações, o inquérito aponta indícios de que, de fato, aquela extorsão mediante sequestro, nada mais foi do que uma trama entre a suposta vítima e um dos autores”, afirmou o delegado adjunto do GOE, Cley Anderson.

Ao todo, 30 policiais civis participaram da operação, que contou com o apoio operacional da Polícia Civil de São Paulo. Foram cumpridos dois mandados de prisão e dois de busca e apreensão domiciliar, todos expedidos pelo Juízo da Vara Criminal da Comarca de Igarassu, no Grande Recife.

Em coletiva de imprensa no Recife, a Polícia Civil informou que três pessoas se envolveram na execução do falso sequestro,

além de Monniky Fraga. “A investigação aponta que ela não só tinha conhecimento, mas houve um ajuste prévio e comunicações posteriores com um dos autores”, disse o delegado do GOE.

Dois homens foram identificados, sendo que um já se encontra preso por outros crimes, e o outro foi assassinado antes da emissão do mandado de prisão. O terceiro envolvido, que é um dos que estavam no carro no momento do sequestro, ainda não foi identificado.

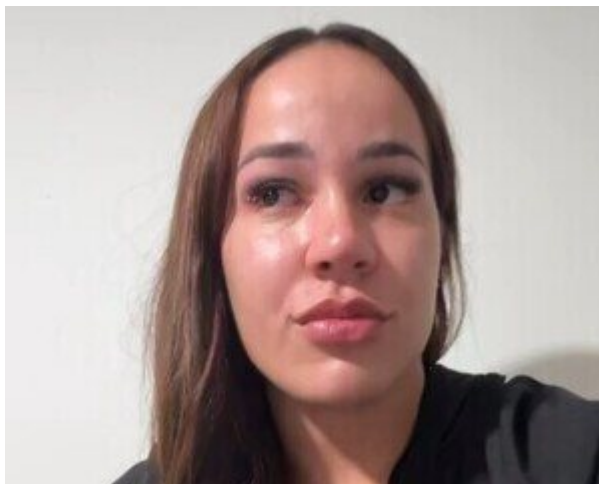
A polícia ainda investiga uma quarta pessoa, que foi alvo de um mandado de busca e apreensão cumprido em São Paulo por ter recebido o dinheiro do resgate.

Ainda de acordo com o delegado, o marido da influenciadora, que também foi sequestrado e até agredido e roubado pelos criminosos, não sabia do esquema. “A todo momento, ele informa que acredita sempre que se tratava realmente de um sequestro”, afirmou Cley Anderson.

Procurado, o advogado de Monniky Fraga, Alexandre Costa, afirmou que a defesa “só se pronunciará falara após o despacho com o juiz”.

Após audiência de custódia, o Tribunal de Justiça de Pernambuco (TJPE) informou que a promotora de Justiça Érica Lopes entendeu que o mandado de prisão preventiva é válido. Ainda no documento, afirma que a defesa requereu a conversão da prisão em domiciliar, alegando que Monniky tem filhos menores. E delibera, por fim, que a ata seja encaminhada ao juiz responsável pela emissão do mandado de prisão, para análise dos requerimentos da defesa e das informações prestadas pela presa.

Relembre o falso sequestro



Influenciadora e marido são sequestrados e liberados após família pagar resgate

A influenciadora digital Monniky Fraga, que atualmente conta com 27,3 mil seguidores no Instagram, denunciou que foi sequestrada no dia 21 de abril de 2025. De acordo com relato compartilhado nas redes sociais, ela e seu marido, identificado apenas como Lucas, foram abordados dentro do carro, na rua da casa deles, por três homens armados (veja vídeo acima).

Monniky Fraga gravou e publicou um vídeo contando como teria acontecido a abordagem dos bandidos, que teriam ameaçado torturar os reféns caso o dinheiro do resgate, um valor não divulgado, deixasse de ser pago.

No relato, ela afirmou que o marido foi agredido enquanto os sequestradores exigiam que o casal entregasse os pertences. Monniky e Lucas foram levados para dentro de uma mata, onde teriam passado horas sob ameaças, sendo liberados após o pagamento do resgate, de acordo com o que a Polícia Militar (PM) informou, à época.

Um boletim de ocorrência foi registrado, e as investigações do suposto crime começaram a ser feitas pela Polícia Civil.

Fonte: G1 e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso
25/03/2026/07:30:34

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)
- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)
- Site: www.folhadoprogresso.com.br e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e-mail: adeciopiran.blog@gmail.com

O papel da publicidade online no crescimento dos negócios digitais